

ER, 27 de Junho de 2014, tópicos de resolução

Grupo I

1. a)

Meio de pagamento, instrumento de troca: meio de pagamento indeterminado, utilizado na compra de qualquer bem ou serviço, para pagar qualquer dívida, é sempre aceite por todos;

Unidade de conta: permite medir o valor, é o bem no qual se exprimem os preços de todos os bens.

Reserva de valor: pode ser considerada como um activo de património, é uma das formas que a riqueza pode assumir.

Relações de troca (preços relativos) para n bens, $n(n-1)/2$, e $(n-1)$ preços absolutos com moeda: (10 bens implica 45 preços relativos se não houver moeda; com moeda, 9 preços).

1. b)

Instrumento financeiro: accionista e de títulos de participação; títulos da dívida; derivados (futuros, opções, *swaps*); câmbios.

Maturidade: mercado monetário, curto prazo, inferior a 1 ano; mercado de capitais, médio e longo prazo, mais de 1 ano.

Momento da transação: mercado primário; mercado secundário.

2. a)

	Pi	Ri	pi*Ri		Pi	Ri	pi*Ri
	0,333	14	4,67		0,333	12	4,00
	0,333	12	4,00		0,333	15	5,00
	0,333	10	3,33		0,333	18	6,00
Valor esperado			12,0	Valor esperado			15,0
Desvios	Ri-R	2		Desvios	Ri-R	-3	
		0				0	
		-2				3	
Desv ^2		4		Desv ^2		9	
		0				0	
		4				9	
Variância		2,666667		Variância		6,00	
Desvio padrão		1,63		Desvio padrão		2,45	

b)

Covariância -4

Coefficiente de correlação -1

Conjunto de oportunidades de investimento

$$R_p = 13.2 + (-0,735) \sigma_p$$

$$R_p = 13.2 + 0,735 \sigma_p$$

c)

Sendo, $\sigma_F = 0$, $\sigma_m \neq 0$

$$\sigma_p^2 = x_F^2 \sigma_F^2 + (1 - x_F)^2 \sigma_m^2 + 2x_F x_m \sigma_F \sigma_m \rho_{Fm}$$

$$\sigma_p^2 = (1 - x_F)^2 \sigma_m^2$$

$$\sigma_p = (1 - x_F) \sigma_m$$

$$x_F = (\sigma_m - \sigma_p) / \sigma_m$$

Para o peso de m na carteira:

$$x_m = 1 - x_F = 1 - (\sigma_m - \sigma_p) / \sigma_m = \sigma_p / \sigma_m$$

Grupo II

3. a) $i = 3,5/250 = 0,014$ (1,4%)

3. b) A afirmação é verdadeira. De uma forma geral, quanto maior for a maturidade de uma obrigação, maior serão as possíveis oscilações do seu preço provocadas pelas variações das taxas de juro e, assim sendo, maior será o risco de taxa de juro. No entanto, se a obrigação for detida até à maturidade, o risco de taxa de juro será nulo, uma vez que a obrigação será reembolsada pelo seu valor facial.

3. c) $P = 55/1,03 \cong 53,4$ euros

4. a) Sendo um contrato de futuros, terá que ser exercido ao preço acordado (110) que, neste caso será superior ao preço do activo subjacente (105) provocando um prejuízo de 5 mil euros, uma vez que se pagará 110 mil euros quando se poderia ter pago apenas 105 mil euros.

4. b) Por um lado a queda das exportações fará cair a procura da moeda desse país e provocará uma descida da taxa de câmbio (definido ao certo).

Mas, por outro lado, a subida das tarifas sobre as importações irá proteger os produtos produzidos internamente e contribuir para uma apreciação da moeda nacional (subida da taxa de câmbio).

Assim sendo, o resultado final destes dois efeitos sobre a taxa de câmbio dependerá do peso relativo de cada um deles.

Grupo III

5. Considere no fim do ano t a seguinte informação para a situação monetária consolidada da área do euro (mil milhões de euros): $R = 250$; $DO = 1750$; $DP_{\leq 2A} = 550$; $Dpa_{\leq 3M} = 750$; $DT = 3750$; $c = 0,08$; $r_L = 1\%$; $r_C = 3\%$.

a) Calcule a base monetária, H , e os agregados $M1$, $M2$ e $M3$ no fim do ano t . [2.0]

b) Qual é a expansão potencial do $M3$ em $t+1$? [1.0]

			C	300		
DT	3750	7500	M1=C+DO	2050		
DO	1750	3500	M2=M1+DP	3350		
DPa2	550	1100	M3=C+DT	4050		
DP3m	750	1500	H=C+R	550		
R	250	500	Rlv	100		
			b=C/M	0,074074	m	9
Rc	112,5		c=C/DT	0,08	m	9
rc	0,03					
RI	37,5					
rl	0,01					
Rlv	100					
dM3=	m	Rlv				
dM3=	900					
dM/M	22,22%					

c) Demonstre que o valor do multiplicador monetário é idêntico quer se utilize “c” como o coeficiente de preferência do público por moeda banco central ou “b”. [1.0]

$$m = \frac{1+c}{c+r} = \frac{1}{b+r-rb}$$

$$\frac{1+\frac{C}{DT}}{\frac{C}{DT} + \frac{R}{DT}} = \frac{1}{\frac{C}{M} + \frac{R}{DT} - \frac{R}{DT} \frac{C}{M}}$$

$$\frac{DT+C}{C+R} = \frac{1}{\frac{C}{M} + \frac{R}{DT} - \frac{R}{DT} \frac{C}{M}}$$

$$\frac{DT+C}{C+R} = \frac{M}{C+M\frac{R}{DT}-C\frac{R}{DT}}$$

$$\frac{M}{H} = \frac{M}{C-C\frac{R}{DT}+C\frac{R}{DT}+DT\frac{R}{DT}}$$

$$\frac{M}{H} = \frac{M}{C+R}$$

$$\frac{M}{H} = \frac{M}{H}$$

6. a). Identifique e explique os diferentes motivos keynesianos da procura de moeda.

[1.5]

Três motivos para procurar e deter moeda (Keynes):

Transacção – a moeda é utilizada nas trocas correntes de bens e serviços, pode haver desfasamento no tempo das trocas; a quantidade de moeda procurada aumenta com o rendimento.

Precaução – para fazer face a despesas e situações imprevistas, a quantidade de moeda procurada por este motivo depende também positivamente do rendimento.

Especulação – a moeda pode também ser utilizada como reserva de valor. A quantidade de moeda procurada por este motivo é tanto mais elevada quanto menor a taxa de juro.

$$\frac{M^d}{P} = f(i, Y)$$

b) Na área do euro, a estratégia de política monetária é definida em dois pilares. Identifique-os e explique em que consistem. [1.5]

- Primeiro pilar, “análise económica”: determinantes a curto e médio prazo da evolução dos preços, actividade real e custos dos factores, interacção entre a oferta e procura nos mercados de produtos, serviços e factores produtivos.
- Segundo pilar, “análise monetária”: horizonte a mais longo prazo, ligação entre moeda e nível geral de preços, valor de referência para o crescimento a médio-longo prazo da oferta de moeda na área do euro.